

Estrutura da vegetação natural campestre e taxa de infiltração de água no solo

Natalie Scherer¹ ; Leandro Bochi da Silva Volk² ; José Pedro Pereira Trindade² ; Nathalia Pamplona¹ ; Helena Pegas Brum¹ ; Clodoaldo Leites Pinheiro³

A vegetação natural campestre, base da produção pecuária do RS, tem sido considerada importante pela sua multifuncionalidade, notadamente na capacidade de regulação do ciclo hidrológico. O entendimento desse processo ganha importância no contexto das relações solo-planta-animal, onde o processo de infiltração pode ser regido pela vegetação. Assim, o objetivo desse trabalho foi avaliar o efeito da estrutura da vegetação campestre na taxa de infiltração de água no solo. Utilizou-se o método do cilindro em 4 diferentes estruturas de vegetação tendo a presença do caraguatá (*Eryngium horridum*) como referência: 1) plântula de caraguatá em campo baixo; 2) caraguatá adulto antes do florescimento em campo baixo; 3) caraguatá adulto após 1 florescimento com campo alto; e 4) caraguatá adulto com mais de um florescimento com campo alto. Os ensaios foram conduzidos em área de vegetação natural campestre sem histórico agrícola, manejada sob pastejo em um Luvissole Háplico Órtico típico. Concluiu-se que a taxa de infiltração da água no solo é afetada pela estrutura da vegetação, independente da presença das plantas de caraguatá. Considerando somente tipos diferentes de cobertura vegetal natural campestre observa-se que à medida que a vegetação natural campestre apresenta uma maior complexidade de composição e estrutura (tratamentos 3 e 4) a taxa de infiltração aumenta, nas condições em que conduzimos o estudo.

Palavras-chave: campo nativo; estrutura do solo; caraguatá; pastejo.

¹ Estudante do Curso de Técnico em Agropecuária, IFSul, bolsista da Embrapa Pecuária Sul, Bagé, RS. talie_scherer@hotmail.com ; pamplona_n@hotmail.com ; helena.pegas@hotmail.com

² Pesquisador da Embrapa Pecuária Sul, Bagé, RS. leandro.volk@embrapa.br ; jose.pereira-trindade@embrapa.br

³ Técnico da Embrapa Pecuária Sul, Bagé, RS. clodoaldo.pinheiro@embrapa.br